



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: História Geral da Educação

Fase: 1ª fase

Ano/semestre: 2013/02

Número de créditos:

Carga horária – Hora-aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Derlan Trombetta

Atendimento ao Aluno: sexta-feira das 13:30 às 15:00 horas.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1.O debate teórico-metodológico sobre a escrita da história da educação: fontes, abordagens, e objetos. 2. A Educação na Antiguidade Oriental: entre a oralidade e a escrita. 3. Modelos Pedagógicos na Antiguidade Ocidental, seus educadores e Instituições de Educação. 4. Sistemas de Formação Medievais. 5. As implicações político-pedagógicas do Humanismo Renascentista, da Reforma e Contrarreforma. 6. A educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. 7. Projetos Educacionais da Modernidade. 8. As influências das reformas pombalinas para a educação brasileira.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Construir uma compreensão crítica da história da educação, do seu processo, objetos, abordagens e fontes, percebendo a historicidade das práticas educativas e das instituições formativas.

4.2. ESPECÍFICOS

- Perceber que a educação se constrói de forma específica em diferentes sociedades, em diferentes épocas.
- Problematizar as questões teóricas relativas à periodização e as questões teóricas relativas ao conceito de história da educação e as suas perspectivas de análise.
- Compreender a trajetória da educação na sociedade ocidental: dos gregos aos modernos.
- Identificar os projetos educacionais da modernidade europeia.
- Compreender o contexto histórico em que a educação escolar tem início no Brasil.
- Identificar a intervenção educativa da Companhia de Jesus nos colégios e nas aldeias da América Portuguesa.
- Compreender a influência do iluminismo e do “despotismo esclarecido”, nas reformas pombalinas e as suas consequências na educação do Brasil.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO (5 h)	CONTEÚDO
1º 16/09	Acolhida e interação com o grupo de alunos. Apresentação do programa do componente. Esclarecimento das dúvidas, sugestões, dificuldades, necessidades, organização, perspectivas e inquietações em relação ao componente. Concepções de história, cultura e educação.

2º 23/09	Debate teórico e metodológico no campo da história e sua importância para a pesquisa educacional
3º 30/09	Estudo sobre a História da educação: fontes, abordagens e objetos Texto: <i>Breves considerações sobre fontes para a história da educação</i> . SAVIANI, 2006.
4º 07/10	A educação na Antiguidade Oriental: entre a oralidade e a escrita.
5º 14/10	Modelos pedagógicos na Antiguidade Ocidental, seus educadores e instituições de educação. A educação na Grécia: Sócrates, Platão e Aristóteles O nascimento da <i>paidéia</i> O nascimento da pedagogia ocidental. Seminário
6º 21/10	A educação Romana: Cícero e Quintiliano A influência da <i>paidéia</i> grega e da educação helenística. O Cristianismo e a educação. Filme Alexandria
7º 04/11	Sistemas de formação Medievais: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino Características da Educação Medieval A educação na sociedade feudal Escolas abaciais, catedrais, palacianas, Metamorfose da <i>paidéia</i> cristã. Prova sistematizadora
8º 11/11	As transformações da educação no final de Idade Média:

	<p>a educação urbana; As universidades, os clérigos vagantes e o <i>lectio</i>. A pedagogia escolástica. Filme: Em Nome de Deus</p>
<p>9º (3hs) 18/11</p>	<p>Educação Moderna: A modernidade como revolução pedagógica; Institucionalização educativa e escola moderna; A revolução humanista: o retorno dos antigos. Rabelais e Montaigne. Texto para o debate: “O elogio da loucura” de Erasmo de Rotterdam.</p>
<p>10º 25/11</p>	<p>A Reforma e a educação protestante. Lutero A pedagogia da Contrarreforma e as novas instituições educativas. Os Jesuítas e o <i>Ratio Studiorum</i> Seminário</p>
<p>11º 02/12</p>	<p>A institucionalização da Educação na Modernidade. Comenius e a educação universal O nascimento da escola moderna;</p>
<p>12º 09/12</p>	<p>Locke e o novo modelo pedagógico. Rousseau e a pedagogia iluminista.</p>
<p>13º 16/12</p>	<p>Seminário ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.</p>
<p>14º 06/01</p>	<p>Seminário ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.</p>
<p>15º</p>	<p>A colonização do Brasil e a Educação.</p>

13/01	O Século XVI: a educação indígena; as ordens religiosas e a educação colonial; uma pedagogia brasílica.
16° 20/01	A educação jesuítica no Brasil Texto pra a discussão: “A educação na literatura de viagem e na literatura jesuítica”
17° 27/01	As influências das reformas pombalinas para a educação no Brasil
18° 03/02	Sistematização final

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do ensino será proposta através de um processo participativo onde os sujeitos envolvidos interagem, constroem e reconstróem conhecimentos, numa relação dialógica através de:

1. Exposição dialogada;
2. Leitura, análise e discussão de trabalhos distribuídos em grupos e/ ou individual;
3. Elaboração e apresentação de trabalhos em grupo e/ ou individual;
4. Socialização de observações feitas no âmbito escolar.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem, será realizada de forma contínua e sistemática, priorizando atividades formativas e considerando os seguintes objetivos: diagnosticar e registrar o progresso do estudante e suas dificuldades; orientar o estudante quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades; e orientar as atividades de (re)planejamento dos conteúdos curriculares.

Crítérios avaliados: capacidade de análise e reflexões, participação e envolvimento, criticidade, pontualidade tanto em relação aos horários de início e término das aulas, quanto na entrega dos trabalhos, escrita e oralidades coerentes, que demonstrem crescimento e consistência teórica.

Instrumentos: apresentação de trabalhos individuais e coletivos, seminário, apresentação das análises, reflexões e sistematização.

A aprovação do estudante no componente curricular estará vinculada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e ao alcance da nota final 6,0.

NP1 = participação, envolvimento e compromisso (1,0)

Seminário de socialização de estudos (3,0)

Prova sistematizadora (6,0)

RECUPERAÇÃO: produção de texto sobre a educação grega e romana.

NP2 = participação, envolvimento e compromisso (1,0)

Seminário de socialização de estudos (3,0)

Prova sistematizadora (6,0)

RECUPERAÇÃO: sistematização dos estudos desenvolvidos no CC.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.

LOMBARDI, José. C.; NASCIMENTO, M. Isabel Moura (orgs.). **Fontes, História e Historiografia da Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1997.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. **A Educação escolar em perspectiva histórica**. Campinas: Autores Associados, 2005.

PETITAT, André. **Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

8.2 COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIES, Philippe; CHARTIER, Roger; DUBY, Georges. **Historia da vida privada: da Renascença ao Seculo das Luzes**. Vol.1, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna- Europa, 1500-1800**. 2ª ed., São Paulo, Cia das Letras, 1998.

CHARLE, Christophe, VERGER, Jacques. **História das universidades**. São Paulo: Editorada UNESP, 1996.

DUSSEL, Inês, CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar**. São Paulo: Moderna, 2003.

FRANCO, José Eduardo, RITA, Annabela. **O Mito do Marquês de Pombal**: a mitificação do Primeiro-Ministro de D. José pela Maçonaria. Lisboa: Prefácio, 2004.

LE GOFF, Jacques. **Os intelectuais na Idade Média**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LOMBARDI, Claudinei J.; JACOMELI, M. R.; SILVA, Tânia M. da (Orgs.) **O público e o privado na História da Educação Brasileira**. Concepções e práticas educativas. São Paulo: Autores Associados, 2005.

NARODOWSKI, Mariano. **Infância e poder**: conformação da pedagogia moderna. Bragança Paulista: EDUSF, 2001.

STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e memórias da educação no Brasil**: séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004 (vol.1, 2,3)

Derlan Trombetta

Oto João Petry
Coordenador

Aprovado no Colegiado do Curso em: